



CORREÇÃO

BLOCO N.° x	12	– DISCIPLINA HISTÓRIA
ANO(S)	7°	
APRENDIZAGEN!	S ESSENCIAIS	 Valorizar o património histórico e cultural; Promover o conhecimento multidisciplinar e/ou interdisciplinar; Promover o trabalho em equipa; Compreender a importância da Radiologia para a produção de conhecimento; Demonstrar a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vivemos e para a construção da nossa identidade individual e coletiva; Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; Destacar contributos da Civilização Egípcia para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade.

Título/Tema do Bloco

A Radiologia olha o passado - Egipto Antigo

Tema: Civilização Egípcia

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. A Radiologia olha o passado - Egipto Antigo

1. O estudo apresentado pelo Dr. Carlos Prates, no bloco pedagógico 12, de Historia 7º e 8º ano, é inovador porquê?

3 Ciclo/7 ano

Χ

RESPOSTA MODELO:

Este estudo é, totalmente, inovador porque o Dr. Carlos Prates é médico radiologista e juntou a sua paixão pelo passado milenar com o estudo através de tecnologia de ponta. Assim, foi possível estudar as múmias utilizando a Radiologia, através de duas técnicas de Raios-X: Radiografia Digital e T.A.C. (Tomografia axial computadorizada). Neste trabalho em equipa foram, também, usados os conhecimentos da Paleorradiologia (estudo de materiais bioarqueológicos) e da Análise Não Destrutiva (AND) por Raio-X (estudo de materiais culturais).

2. Após observares o vídeo do bloco referido, onde podes ver a *Aventura das múmias* - *Suckhetsahor* do Museu Nacional de Arqueologia (MNA), *Pabasa* (MNA), *Irtieru* (MNA), *Padiamunet* do Museu Nacional da Civilização Egípcia no Cairo (MNCE) e *Shauamunimes* (MNCE), consideras que este conhecimento seria possível sem este projeto? Justifica.

RESPOSTA MODELO:

Sem dúvida que este conhecimento não seria possível sem o estudo realizado por esta equipa. Através do uso de várias ciências e a tecnologia de ponta, os investigadores e cientistas tiveram acesso ao "interior" das múmias sem as danificar.





Analisaram aspetos do processo de mumificação, da própria estrutura óssea e do corpo em geral, o que permitiu descobriu dados, inteiramente, novos para o conhecimento dos nossos antepassados, neste caso egípcios, revelando o devido respeito pelos mesmos. Este estudo permitiu, também, alargar o conhecimento sobre algumas doenças que se pensavam mais modernas e das quais estas pessoas já sofreram.